



A MISSA

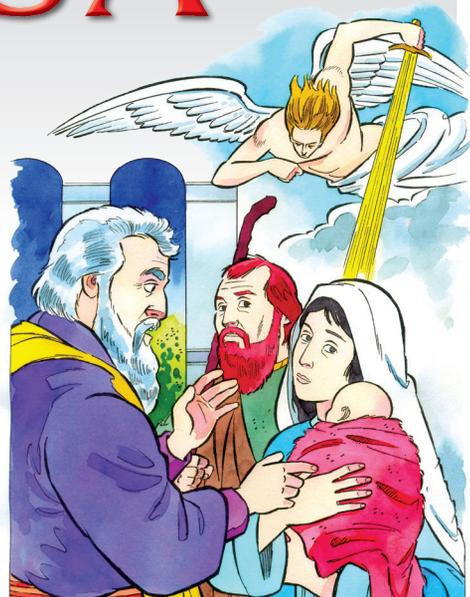


Ano C – nº 14 – 2 de fevereiro de 2025

Apresentação do Senhor

Festa - Ano Santo

A festa da Apresentação de Jesus no Templo (cf. Lc 2,21-35) teve origem no Oriente com o nome de “Hipapante”, isto é, “Encontro”. Com a solene bênção e procissão das velas, que desenvolve o símbolo da luz a Igreja encontra e acolhe, na fé, aquele que é a “a luz dos homens” e o anuncia a todas as nações. “Evoca-se, ao mesmo tempo, a memória do Filho e de sua Mãe; quer dizer, é a celebração de um mistério da Salvação operado por Cristo, em que a Virgem Santíssima esteve a ele intimamente unida, como Mãe do Servo sofrido e ícone do novo Povo de Deus” (cf. *Marialis Cultus*, 7).



Ritos Iniciais

Num lugar adequado ou à porta da Igreja, os fiéis trazem nas mãos as velas apagadas. Na hora oportuna entoa-se a antífona ou outro canto apropriado e as velas são acesas.

Eis que o Senhor virá com poder para iluminar os olhos de seus servos, aleluia.

1. Saudação e Bênção das Velas

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

P. Irmãos e irmãs, há quarenta dias celebrávamos com alegria o Natal do Senhor. Hoje chegou o dia em que Jesus foi apresentado ao templo por Maria e José. Exteriormente cumpriu a lei, mas na realidade veio ao encontro do seu povo fiel. Impulsionados pelo Espírito Santo, o velho Simeão e a profetisa Ana vieram também ao templo. Iluminados pelo mesmo Espírito, reconheceram o seu Senhor e o anunciaram com júbilo. Assim também nós, congregados pelo Espírito Santo, vamos nos dirigir à Casa de Deus, ao encontro de Cristo. Nós o encontraremos e o reconheceremos na

fração do pão, enquanto esperamos a sua vinda na glória.

2. Oração da bênção

P. Oremos. Deus, fonte e origem de toda luz, que hoje mostrastes ao justo Simeão a luz que ilumina as nações, nós vos pedimos humildemente: santificai com a vossa **†** bênção estas velas e atendei as preces do vosso povo que se reuniu, trazendo-as para o louvor do vosso nome. Fazei que, seguindo o caminho da virtude, possamos chegar à luz que não se apaga, Jesus Cristo, que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

Asperge as velas com água benta, em silêncio, e coloca o incenso para a procissão. O sacerdote recebe do diácono ou outro ministro a vela acesa preparada para ele e inicia-se a procissão, com o convite do diácono (ou, na falta dele, do próprio sacerdote):

3. Procissão

P. Vamos em paz ao encontro do Senhor.

Ou

P. Sigamos em paz.

T. Em nome de Cristo. Amém.

Entoa-se o Cântico de Simeão (Lc 2,29-32) ou outro canto apropriado.

4. Canto de Entrada

(De pé)

1. Tu anseias – eu bem sei – a salvação. / Tens desejo de banir a escuridão. / Abre, pois, de par em par, teu coração / e deixa a luz do céu entrar.

REFRÃO: Deixa a luz do céu entrar. Deixa a luz do céu entrar. / Abre bem as portas do teu coração / e deixa a luz do céu entrar.

2. Cristo, a luz do céu, em ti quer habitar / para as trevas do pecado dissipar, / teu caminho e coração iluminar; / e deixa a luz do céu entrar.

3. Que alegria andar ao brilho desta luz! / Vida eterna e paz no coração produz. / Oh! Aceita logo o Salvador, Jesus, / e deixa a luz do céu entrar!

Antífona da entrada

Cf. Sl 47,10-11

Recebemos, Senhor, vossa misericórdia no meio do vosso templo. Como vosso nome, ó Deus, assim vosso louvor ressoa até os confins da terra; vossa destra está cheia de justiça.

5. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita

do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

6. Coleta

P. OREMOS: Deus eterno e todo-poderoso, humildemente vos suplicamos: assim como o vosso Filho único, revestido da natureza humana, foi hoje apresentado no templo, fazei que, também nós, possamos nos apresentar diante de vós com os corações purificados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A Palavra de Deus é fonte de luz para nossa vida e missão.

7. Primeira Leitura

(MI 3,1-4) (Sentados)

Leitura da Profecia de Malaquias

Assim diz o Senhor: ¹Eis que envio meu anjo, e ele há de preparar o caminho para mim; logo chegará ao seu templo o Dominador, que tentais encontrar, e o anjo da aliança, que desejais. Ei-lo que vem, diz o Senhor dos exércitos; ²e quem poderá fazer-lhe frente, no dia de sua chegada? E quem poderá resistir-lhe, quando ele aparecer? Ele é como o fogo da forja e como a barrela dos lavadeiros; ³e estará a postos, como para fazer derreter e purificar a prata: assim ele purificará os filhos de Levi e os refinará como ouro e como prata, e eles poderão assim fazer oferendas justas ao Senhor. ⁴Será então aceitável ao Senhor a oblação de Judá e de Jerusalém, como nos primeiros tempos e nos anos antigos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Salmo Responsorial

Sl 23(24)

REFRÃO: O Rei da glória é o Senhor onipotente!

1. “Ó portas, levantai vossos frontões! †

Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, * a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

2. Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” † “É o Senhor, o valoroso, o onipotente, * o Senhor, o poderoso nas batalhas!”

3. “Ó portas, levantai vossos frontões! † Elevai-vos bem mais alto, antigas portas, * a fim de que o Rei da glória possa entrar!”

4. Dizei-nos: “Quem é este Rei da glória?” † “O Rei da glória é o Senhor onipotente, * o Rei da glória é o Senhor Deus do universo.”

9. Segunda Leitura

(Hb 2,14-18)

Leitura da Carta aos Hebreus

Irmãos: ¹⁴Visto que os filhos têm em comum a carne e o sangue, também Jesus participou da mesma condição, para assim destruir, com a sua morte, aquele que tinha o poder da morte, isto é, o diabo, ¹⁵e libertar os que, por medo da morte, estavam a vida toda sujeitos à escravidão. ¹⁶Pois, afinal, não veio ocupar-se com os anjos, mas com a descendência de Abraão. ¹⁷Por isso devia fazer-se em tudo semelhante aos irmãos, para se tornar um sumo sacerdote misericordioso e digno de confiança nas coisas referentes a Deus, a fim de expiar os pecados do povo. ¹⁸Pois, tendo ele próprio sofrido ao ser tentado, é capaz de socorrer os que agora sofrem a tentação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

10. Aclamação ao Evangelho

(Lc 2,32) (De pé)

REFRÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

L. Sois a luz que brilhará para os gentios, e para a glória de Israel, o vosso povo.

11. Evangelho

(Lc 2,22-40)

(mais breve: Lc 2,22-32)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

T. Glória a vós, Senhor.

P. [22]Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e

José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. ²³Conforme está escrito na Lei do Senhor: “Todo primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor”. ²⁴Foram também oferecer o sacrifício – um par de rolas ou dois pombinhos – como está ordenado na Lei do Senhor. ²⁵Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele ²⁶e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. ²⁷Movido pelo Espírito, Simeão veio ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, ²⁸Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: ²⁹“Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; ³⁰porque meus olhos viram a tua salvação, ³¹que preparaste diante de todos os povos: ³²luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel.”] ³³O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. ³⁴Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: “Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. ³⁵Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma”. ³⁶Havia também uma profetisa, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada; quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. ³⁷Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. ³⁸Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. ³⁹Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. ⁴⁰O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

12. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

retiro espiritual

“Senhor, a quem iríamos nós?” (Jo 6, 68a)

02 A 04 DE MARÇO | ENTRADA FRANCA

ARENA DA JUVENTUDE (DEODORO)

ESTR. S. PEDRO DE ALCÁNTARA, 2020 - VILA MILITAR
(REFERÊNCIA ESTAÇÃO TREM VILA MILITAR E AV. BRASIL)

LOUVOR
PREGAÇÃO
CONFISSÃO
ADORAÇÃO
MISSA
E MUITA ANIMAÇÃO

Rio de
Água
Viva

Renovação
Carismática
Católica
Arquidiocese do
Rio de Janeiro

13. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. Criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(todos se inclinam até as palavras Virgem Maria)* / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, / nasceu da Virgem Maria, / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado, / desceu à mansão dos mortos, / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus, / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, / na santa Igreja católica, / na comunhão dos santos, / na remissão dos pecados, / na ressurreição da carne / e na vida eterna. Amém.

14. Oração dos Fiéis

P. Irmãos e irmãs, apresentemos ao Senhor as nossas preces, certos de sua bondade e misericórdia.

1. Pela Igreja com o Papa, os Bispos e todo o Clero para que, ao apresentar-se ao Senhor, seja sempre purificada pelo sangue de Cristo, rezemos ao Senhor.

T. Recebei, Senhor, a nossa oração.

2. Por todos os religiosos(as) e consagrados(as), para que, perseverando na consagração que realizaram ao Senhor possam ser fortalecidos em seus propósitos de perfeição do amor a Deus e ao próximo, rezemos ao Senhor.

3. Para que os Institutos de Vida Consagrada, Sociedades de Vida Apostólica, Movimentos Eclesiais e Novas Comunidades sejam sempre fecundos em santidade e missão, rezemos ao Senhor.

4. Por todos nós, que no dia nosso Batismo fomos consagrados ao Senhor, para que o Espírito Santo reavive a nossa identidade missionária, rezemos ao Senhor.

5. Para que o Senhor desperte muitas vocações à vida religiosa e consagrada, rezemos ao Senhor.

(Outros pedidos)

P. Acolhei, ó Deus as súplicas deste vosso

povo que deseja viver o chamado à santidade que semeastes em seus corações. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

15. Canto das Ofertas

(Sentados)

1. Tu és, Senhor, a Riqueza do meu coração! / Tu és, Senhor, o Sentido da minha missão!

REFRÃO: E eu sou, Senhor, em tuas mãos, inteira entrega, oblação!

2. Tu és, Senhor, o Tesouro que faz meu viver! / Tu és, Senhor, a Alegria que tece o meu ser!

3. Tu és, Senhor, o Rochedo que firma meus pés! / Tu és, Senhor, o meu Tudo, por seres quem és!

4. Tu és, Senhor, o Lugar deste meu caminhar! / Tu és, Senhor, Coração pelo qual quero amar!

16. Convite à Oração

(De pé)

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. Sobre as Oferendas

P. Senhor, quisestes que o vosso Filho Unigênito se oferecesse a vós como Cordeiro sem mancha pela vida do mundo, fazei que vos seja agradável a oblação da vossa Igreja em festa. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

18. Oração Eucarística II

Prefácio: O mistério da Apresentação do Senhor

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Hoje, vosso Filho, eterno como vós, é apresentado no templo e declarado pelo Espírito Santo glória de Israel e luz das nações. Por isso, também nós corremos alegres ao encontro do Salvador; e, com os anjos e santos, proclamamos a vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo. / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!



Livros da Catequese

Texto oficial para a Arquidiocese do Rio

Pedidos: Editora Nossa Senhora da Paz

Tel.: (21) 2521-7299 / e-mail: livrarianspaz@infolink.com.br



P. Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa **N.**, com o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São **N.:** Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

19. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito Santo, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso... (O Presidente continua...)

20. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Foi com eterno amor que Eu, o teu Senhor, te escolhi, chamei à vida! / E te sustento assim, no mesmo amor sem fim: / dou-te a minha Vida, escondida neste pão, / pra que vás, também, fazer o bem, ser comunhão!*

1. *Por ti chamado, para ser mais, / eu quero, lado a lado, viver da tua paz!*

2. *Livre te sigo, ó meu Senhor, / serei assim, contigo, mais vida, pão de amor!*

3. *Canto a alegria da vocação: / te sirvo cada dia, no outro, meu irmão!*

4. *Feliz procuro a tua luz, / pois mesmo no escuro, tua graça me conduz!*

5. *Longo é o caminho que leva aos céus: / Tu és, no pão e vinho, sustento aos passos meus!*

6. *Na tua entrega, plena e total: / meu ser que um sim carrega de vida radical!*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Cf. Lc 2,30-31)

Meus olhos viram vossa salvação que preparastes ante a face das nações.

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Por este sacramento que recebemos, Senhor, completai em nós a obra da vossa graça; como correspondestes à esperança de Simeão, não consentindo que morresse antes de acolher o Cristo, concedei também a nós que, caminhando ao encontro do Senhor, alcancemos a vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



22. Vivência

L. Neste dia da Apresentação do Senhor fomos iluminados por Aquele que é a luz do mundo! Por isso, como lâmpadas acesas somos impelidos a iluminar o coração das pessoas com esta luz do Senhor que cada um traz em seu coração. Gestos e palavras podem trazer vida, luz e paz ao coração de quem precisa! Como peregrinos de esperança, sejamos missionários irradiando a presença iluminada do Senhor!

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

T. Graças a Deus.

24. Canto Final

REFRÃO: *Chama viva da minha esperança, este canto suba para Ti! / Seio eterno de infinita vida, no caminho eu confio em Ti!*

1. *Toda a língua, povo e nação tua luz encontra na Palavra. / Os teus filhos, frágeis e dispersos se reúnem no teu Filho amado.*

2. *Deus nos olha, terno e paciente: nasce a aurora de um futuro novo. / Novos Céus, Terra feita nova: passa os muros, 'Spirito' de vida.*

3. *Ergue os olhos, move-te com o vento, não te atrases: chega Deus, no tempo. / Jesus Cristo por ti se fez Homem: aos milhares seguem o Caminho.*

LEITURAS DA SEMANA

03/2ª-FEIRA: São Brás, bispo e mártir; Santo Oscar, bispo: Hb 11,32-40; Sl 30(31); Mc 5,1-20; 04/3ª-FEIRA: Hb 12,1-4; Sl 21(22); Mc 5,21-43; 05/4ª-FEIRA: Santa Águeda, virgem e mártir, Memória: Hb 12,4-7.11-15; Sl 102(103); Mc 6,1-6; 06/5ª-FEIRA: São Paulo Miki e companheiros mártires, Memória: Hb 12,18-19.21-24; Sl 47(48); Mc 6,7-13; 07/6ª-FEIRA: Hb 13,1-8; Sl 26(27); Mc 6,14-29; 08/SÁBADO: São Jerônimo Emiliani, presbítero; Santa Josefina Bakhita, virgem: Hb 13,15-17.20-21; Sl 22(23); Mc 6,30-34.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação do Vicariato Episcopal de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro. Rua Benjamin Constant, 23 - CEP: 20241-150 - Rio de Janeiro, RJ - Tel.: 3916-3177.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arqrio.org.br

